REDAÇÃO FINAL AO PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 320/2018

CONSIDERANDO QUE:

a) estudos mostram que o esporte é a grande terapia coletiva de uma Nação; é no exercício desta prática que as pessoas minimizam os problemas do dia a dia, despertando orgulho por um atleta ou time que conquista um título, elevando o nome e construindo uma imagem positiva de uma cidade, um estado e do País;
b) entre ex-atletas, profissionais ou amadores, de futebol e basquete, por exemplo, que atuaram nas décadas de 1950, 1960, e 1970, existe uma alta prevalência de infecção do vírus da hepatite C, segundo constatação de uma pesquisa realizada pelo Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP (Universidade de São Paulo);
c) essa pesquisa envolveu 208 ex-atletas, profissionais ou amadores, de futebol e basquete, de Ribeirão Preto (SP) e de outras quatro cidades próximas, com a coleta de sangue realizada entre 2004 e 2007; e, de acordo com os resultados, entre as pessoas analisadas, 15 delas (7,2%) foram diagnosticadas com a infecção;
d) em audiência pública realizada na Assembleia Legislativa da Bahia, Dr. Raimundo Paraná, um dos maiores especialistas em hepatologia do Brasil e coordenador do Serviço de Gastro-Hepatologia do Hospital Universitário Professor Edgard Santos, enfatizou que se trata de um grande flagelo mundial, alertando para o fato de ser uma doença silenciosa, tendo o Brasil cerca de 2 milhões de infectados sem diagnóstico;
e) por outro lado, outra “vilã” no meio esportivo, a artrose, é uma doença sem cura, de caráter degenerativo e já faz parte da vida de 10 milhões de brasileiros, segundo a Sociedade Brasileira de Estudo da Dor (SBED); muitos relacionam o

aparecimento dessa doença ao avanço da idade e ao desgaste natural do corpo, mas esse não é o único motivo pelo qual ela se desenvolve: a doença se caracteriza quando a articulação é lesionada, fazendo com que o osso fique sem proteção, causando dor e limitações de movimento nos pacientes;

f) a artrose costuma afetar as articulações mais utilizadas, como quadris e joelhos, causando dor, rigidez, inchaço, ruídos e limitação dos movimentos;

g) em razão disso, atletas de alto nível e amadores em todas as áreas podem ser acometidos pela doença; alguns conhecidos nomes do esporte que desenvolveram artrose são Marcos, ex-goleiro do Palmeiras, e Pelé, o rei do futebol; Pelé, inclusive, passou por um procedimento cirúrgico para diminuir as dores e ter um aumento na mobilidade do quadril com artrose, chegando a se emocionar ao falar da doença logo após a cirurgia;

h) mas a cirurgia não é a única alternativa de tratamento; como é uma doença sem cura conhecida, o tratamento apenas objetiva diminuir os sintomas da enfermidade e aumentar a qualidade de vida do paciente;

i) a perda de peso para diminuir a carga na região afetada e exercícios acompanhados de especialistas são boas alternativas para diminuir a dor do paciente; essas ações aumentam a capacidade de movimentos e da capacidade funcional; há alguns medicamentos que também ajudam o paciente, lubrificando as articulações, desinflamando a região e melhorando a capacidade de movimentos;

j) alguns médicos atendem ex-jogadores gratuitamente, como Dr. Raimundo Paraná, nos casos de hepatite C, Dr. Pitada, Dr. Lapão, Dr. Luís Carlos Menezes e o Dr. Marcos Lopes, na área de ortopedia; mas isso é pouco; os clubes e o Município precisam dar mais atenção ao seus ex-jogadores, eternos ídolos que ajudaram a construir e elevar a história e imagem das suas agremiações e de nossa Capital;

k) hoje, muitos ex-jogadores desenvolvem ações sociais, colaborando para estimular crianças e jovens a trilharem o caminho da qualidade de vida através do futebol, merecem apoio do poder público e dos seus clubes, pois, assim como cuidar da saúde deles, é essencial homenagear os ídolos e com eles promover a imagem do Município;

l) a atenção a essa situação ainda é precária por parte do Poder público municipal,

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao Excelentíssimo Senhor Prefeito desta Capital, Antônio Carlos Peixoto de Magalhães Neto, a criação de um Programa de Assistência aos ex-atletas da Capital que sofrem com a hepatite - C, artrose crônica e problemas ortopédicos.

Sala da Comissão, 16 de outubro de 2018.

Paulo Magalhães Júnior
Presidente da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final

Lorena Brandão
Vice-Presidente

Alfredo Mangueira

Aladilce Souza

Alexandre Aleluia

Geraldo Júnior

Luiz Carlos Suíca